

Luísa Semedo

O canto da Moreia

coolbooks

Pelo Benvindo, o caminhante solitário...

*Paulo, Rúben... we have wrestled with alligators
Para o Alexandre, Daniel, Catarina e Margarida,
os tira-dúvidas existenciais
Aos nhas kretxeu*

I. As escadas

Concluo que não serei eu a mudar o mundo. Este mundo que de mim desertou...

Eis-me só perante o fim da história, em renúncia iminente da eternidade. O silêncio da Moreia será o epílogo do meu naufrágio. Ainda lhe oiço um murmúrio.

Tenho sede...

– Mas que caralho!

Não era fenómeno exótico desencontrar-se com a chave ou debater-se com a porta, no entanto, o agudo ardor no estômago, coerente com o conúbio do álcool e do espanto, notificou-o: *Eugénio, hoje será diferente!*

O costumheiro sofrera adulteração estrutural. A chave era a mesma, não a fechadura. Década e meia de afogadas ausências e presenças sísmicas haviam-na subvertido. Insistiu...

– Abre-me a puta da porta, já!

O acesso foi-lhe, porém, negado como um muro totalitário entre o já sido e o porvir. Acabara de sofrer um descaminho anómalo no *continuum* espaço-temporal da existência, esperando-o agora um extravagante futuro paralelo.

Deteve-se no apogeu das escadas, suspendeu a agitação numa postura pragmático-científica de objetiva e fria análise do acontecido... Conclusões: sem pré-aviso oficial de despejo, acabara de perder casa e família. De senhor passara a estrangeiro. Reavivaram-se-lhe sentimentos varridos que o haviam outrora acompanhado na conquista, mas que desta vez despontaram implacáveis, empurrando-o com violência para a descida. Dissolvera-se-lhe ali a história numa noite quente e imatura de agosto.

De olhos empedernidos e julgamento baço, desejou as escadas deixando-se balançar rumo ao extraordinário...

*

A cada crime, sua sentença. Esta é a justa pena para o pecado com nome; o outro, anônimo e secreto, do qual nesta terra só eu tenho conhecimento, pelo seu castigo anseio e para ele estou preparado. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, de mim não tende piedade. A Moreia não gostou do que ouviu, não resisti ao seu olhar reprovador, arrependi-me de imediato dos meus pensamentos...